



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Agronômico - Campinas, SP

7 a 9 de Fevereiro de 2017

EFEITO DA PIRACLOSTROBINA + METIRAM NA PRODUÇÃO DO PIMENTÃO DAHRA RX INFECTADO POR TOSPOVÍRUS / Effect of pyraclostrobin + metiram in the production of the sweet pepper dahra rx infected with tospovirus. D.M.A. SPADOTTI; L. R. P. GUIMARÃES; J.C. SILVA; V. BELLO; G.M. FAVARA; M.A. PAVAN; R. KRAUSE-SAKATE. FCA/UNESP, dspadotti@gmail.com.

A ineficiência do controle químico do tripses-vetor na transmissão dos tospovírus GRSV e TCSV é um entrave no controle do vira-cabeça em pimentão. O defensivo químico piraclostrobina + metiram (P+M) (4 g. l^{-1}) foi avaliado como forma alternativa de controle no pimentão Dahra RX. Três experimentos foram realizados com ou sem aplicação de P+M durante o cultivo, sendo dois em campo, dos quais um recebeu pré-tratamento pela aplicação de P+M na bandeja. No experimento em estufa, o pré-tratamento consistiu pela aplicação de P+M no transplântio em 60 das plantas, no total de 120 plantas. A inoculação do vírus foi de forma natural no campo e via extrato vegetal em estufa sendo realizadas aos 0, 15, 30, 45 dias após o transplântio (DAT). Obteve-se 98% de plantas infectadas quando inoculadas via extrato vegetal em estufa, enquanto 25% das plantas no campo foram infectadas naturalmente por GRSV ou TCSV, porém com predominância do GRSV. Em condições de estufa, as mudas tratadas no transplântio apresentaram menor produção total, enquanto que a aplicação do produto durante o cultivo não alterou os parâmetros de produção das plantas. A concentração viral via qPCR do GRSV, aos 70 DAT não foi alterada com o uso do produto.

Apoio: CAPES.